



SINES

MUNICIPAL

26 | Setembro 2020

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

Solidariedade Social

Centro de Dia de Porto Covo em construção

Esta obra, iniciada em julho, vai permitir a substituição das instalações provisórias em que o equipamento funciona há vários anos por um equipamento moderno e com as condições exigidas para servir a população idosa de Porto Covo. P6

IMAGEM FUTURA DO CENTRO DE DIA DE PORTO COVO



Sines
entre o carvão
e o hidrogénio

// P5

Estrada do Encalhe
começou a ser
remodelada

// P6

Cadernos de atividades
para todos os alunos
do 1.º ciclo

// P19



Costa do Norte - Sines

Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa, 21-A
7520-159 Sines
Tel. 269 630 600
Email geral@mun-sines.pt
Site www.sines.pt

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com nome, morada e número de identificação fiscal do remetente. Só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços*

Balcão Único / Paços do Concelho
9h00-15h00

Tesouraria / Paços do Concelho
9h00-15h00

Serviço de Atendimento de Porto Covo
9h00-12h00 / 13h00-17h00: atendimento geral
9h00-12h00 / 13h00-15h00: atendimento que envolva pagamentos

* *Obrigatório uso de máscara*

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. À data do fecho deste boletim, as reuniões públicas encontravam-se suspensas.

Atendimento do Executivo

Atendimento retomado. Pode ser realizado, mediante marcação, preferencialmente por meios não presenciais. Marcações pelo tel. **269 630 600** ou pelo email geral@mun-sines.pt (informação à data do fecho deste boletim).

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL, a Câmara Municipal de Sines e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os municípios de Sines.

Onde: Instalações da Câmara Municipal de Sines
Quando: Terceiras terças-feiras do mês, 13h30-15h00
Próximas sessões: 15 setembro, 20 outubro, 17 novembro e 15 dezembro
Marcações: Balcão Único (Paços do Concelho); tel. 269 630 600

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos Costa, 21-A - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Email: ci@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** VII | **N.º** 26 | **Edição:** Setembro 2020 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Lidergraf - Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 7500 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Editorial

Prioridade à saúde, à educação e à solidariedade



Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

1. Continuar a conter a pandemia

O desconfinamento que iniciámos em maio e junho não significa que a pandemia da Covid-19 tenha desaparecido. Bem pelo contrário, depois de contida a sua propagação, o desconfinamento gradual significa apenas que temos de continuar a cumprir um conjunto de regras que nos permitem conviver com a existência do vírus em maior segurança. Por isso mesmo, a Câmara Municipal de Sines continuou a incentivar a adoção de comportamentos preventivos por parte dos nossos cidadãos. Exemplo disso é o alargamento da distribuição de dispensadores de álcool-gel a todos os estabelecimentos de restauração e bebidas e outros espaços comerciais que comercializam bens alimentares, depois de numa fase inicial a prioridade ter sido a distribuição daqueles equipamentos a estabelecimentos com serviço de refeições. Continuámos a apoiar quer o comércio local, quer as instituições do concelho, com a distribuição de soluções de higiene e limpeza, equipamentos de proteção individual e outros bens ou equipamentos que visam a criação de melhores condições de segurança.

Contudo, o mais importante é a adoção de comportamentos individuais responsáveis. A utilização de máscara, a higienização regular das mãos, o cumprimento das regras de etiqueta respiratória e a adoção de recomendações das autoridades de saúde, nomeadamente quanto ao distanciamento social e aos aglomerados, são elementos críticos para o sucesso do nosso esforço coletivo.

Vivemos, por isso, um tempo novo. Temos de aprender a viver com esta realidade e devemos, mais do que nunca, ter a consciência de que a chegada do outono e do inverno recomendam cautelas adicionais. A conciliação entre a atividade profissional, a vida social e a vida familiar com a existência da Covid-19 é exigente, mas possível.

2. Novo ano letivo, novos desafios

O final do último ano letivo foi conturbado e muito distante daquilo que era o desejo da Câmara, do Ministério, dos pais, dos professores e dos alunos. Procurámos nos últimos meses garantir que estão reunidas as condições para que o início do próximo

«Vivemos um tempo novo. Temos de aprender a viver com esta realidade e devemos, mais do que nunca, ter a consciência de que a chegada do outono e do inverno recomendam cautelas adicionais.»

ano letivo corra de forma natural e corresponda às necessidades das nossas crianças e jovens. Foram meses de muito trabalho junto das direções do Agrupamento de Escolas de Sines, da Escola Secundária Poeta Al Berto e da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.

É certo que a forma como o anterior ano letivo terminou faz com que o próximo seja envolto em incertezas. Neste novo enquadramento, com novas regras, será necessária uma maior comunicação entre os pais e as escolas. Sabemos que o ambiente de aprendizagem, por definição, inclui a partilha, a convivência entre pares, o intercâmbio de saberes, de culturas e de gerações. A nossa missão é, pois, garantir que essas condições serão asseguradas ao longo do ano independentemente do regime de ensino que seja adotado em cada momento. Também aqui esta pandemia e a situação particular em que nos encontramos deve ser, antes de mais, um pretexto para que possamos fazer diferente e, sempre que possível, melhor. As nossas crianças e os nossos jovens têm direito a um percurso escolar e académico regular, mesmo que isso exija muito mais de todos nós, pais, professores, escola e Câmara Municipal.

3. Inclusão e justiça social

A força e a personalidade de uma comunidade estão na sua capacidade de ser inclusiva, no seu impulso para a justiça social. Por isso, queria deixar-vos três exemplos de medidas que estão, de facto, em curso e que são fundamentais para responder a esse desígnio maior.

Os últimos meses foram particularmente exigentes para as famílias, nomeadamente do ponto de vista financeiro. Por isso, a Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, atribuir os livros de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Naturalmente que os alunos dos escalões 1 e 2 já recebiam os livros de fichas gratuitamente, mas entende a Câmara Municipal que na Educação o caminho deve ser o da universalidade de acesso. Assim, todas as famílias devem ter acesso em igualdade de circunstâncias aos recursos educativos. Neste domínio houve a possibilidade de o Município vir em complemento de uma política nacional. Esperamos que noutras ocasiões possamos fazer o mesmo e, assim, contribuir para que o Estado, em sentido mais lato, cumpra o seu papel.

Já está em curso a obra de construção do novo Centro de Dia de Porto Covo. Este é um equipamento pelo qual aquela freguesia esperava há anos, mantendo-se o seu funcionamento até hoje em instalações precárias. O novo Centro de Dia terá capacidade para 40 utentes e será um equipamento funcional, moderno e que permitirá à Associação A Galha dar uma melhor resposta às necessidades da população idosa de Porto Covo.

Também se encontra em curso a obra da Escola Básica n.º 2. Esta escola manterá nove salas de aula do 1.º ciclo e três salas de atividades de jardim infantil. Será criada uma biblioteca e a sala polivalente, que funciona como ginásio, também será qualificada. Esta escola foi inaugurada em 1984 e é a mais antiga em funcionamento no concelho, pelo que a sua requalificação é bastante relevante na lógica da universalidade no acesso aos bens educativos.

Estes são apenas alguns exemplos do trabalho que estamos a desenvolver, em áreas que cada vez ganham maior importância, em tempos tão difíceis, transversais a toda a sociedade.

Covid-19

Município prossegue distribuição de material de proteção pelo comércio



A Câmara Municipal de Sines prossegue o apoio à criação de condições sanitárias no comércio tradicional para o combate à pandemia da Covid-19. Continuam a ser distribuídas máscaras descartáveis, álcool-gel e dispensadores de pé de álcool-gel pelo comércio das freguesias de Sines e Porto Covo. A entrega de dispensadores de pé de álcool-gel, inicialmente restrita a estabelecimentos de restauração e similares, começou a ser progressivamente alargada a outros estabelecimentos comerciais da área alimentar. De referir igualmente que todo o álcool-gel doado por uma destilaria sediada na região, a Black Pig Alentejo Distillery, está a ser distribuído pelo comércio local.

Covid-19

Medidas de contenção atualizadas

Na sequência do desconfinamento, o presidente da Câmara emitiu a 5 de agosto um despacho onde formalizou a revogação ou alteração de medidas extraordinárias para contenção da Covid-19 estabelecidas pelo despacho 6891/20, de 17 de março.

Algumas das alterações constantes no despacho vinham já sendo naturalmente implementadas, no contexto da retoma da atividade municipal.

As medidas revogadas determinaram, por exemplo, a retoma das vistorias da área do urbanismo e a leitura dos contadores de água. Também passaram a contar os prazos de pagamento das faturas e cessou a possibilidade do seu pagamento através de transferência bancária.

Quanto ao atendimento, foi retomado na modalidade presencial, muito embora se apele ao público para que continue a privilegiar os meios telefónico (tel. 269 630 600) e digital (geral@mun-sines.pt). No atendimento presencial, que preferencialmente ocorre mediante marcação, é obrigatório o uso de máscara, a adoção de regras de etiqueta respiratória, higiene das mãos e das superfícies.

A submissão de processos de licenciamento urbanístico passou a fazer-se nos termos regulamenta-



res ordinários, ou seja, cessou a possibilidade de entrega de processos por email.

O atendimento dos eleitos foi retomado, ocorrendo mediante marcação e, preferencialmente, por meios não presenciais.

No transporte urbano, voltaram a ser adquiridos os títulos de viagem no interior e a poder ser acionadas as campanhas, uma vez que os autocarros já não param em todas as paragens.

As medidas quanto à utilização dos espaços públicos e à suspensão da emissão de licenças para a realização de eventos mantêm-se em aplicação, com as adaptações introduzidas pela legislação entretanto publicada e pelas orientações das autoridades de saúde.

O mercado mensal vai voltar a ser realizado.

O município continua a fornecer refeições escolares em regime "take-away" aos alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e ensino secundário beneficiários dos escalões 1 e 2 do Apoio Social Escolar, mediante contacto até às 12h00 do dia anterior (tel. 269 630 669; e-mail: educacao@mun-sines.pt).

As medidas poderão ser novamente alteradas, caso a evolução da pandemia o determine.

Sines entre o carvão e o hidrogénio

Mesmo com o papel que se espera que Sines desempenhe na Estratégia Nacional para o Hidrogénio, os efeitos sociais e económicos da antecipação do encerramento da Central Termoelétrica preocupam o Município.

A EDP anunciou a 14 de julho a decisão de antecipar o encerramento da Central Termoelétrica de Sines para janeiro de 2021. A data prevista anteriormente era 2023.

A antecipação do encerramento estende-se às outras centrais a carvão que a empresa detém na Península Ibérica e foi justificada com a perda de competitividade da produção a carvão e a continuada deterioração das condições de mercado para este tipo de centrais.

Na sequência do anúncio da EDP, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, reuniu-se com representantes da empresa para encontrar soluções que minimizem os impactos do encerramento da central na região. Nessa reunião, o CEO da EDP Produção, Miguel Setas, demonstrou total abertura da empresa na procura de soluções.

Após a reunião, o presidente da Câmara afirmou: "Os trabalhadores da EDP e os sinienses sabem o empenho que a Câmara Municipal tem colocado na defesa dos seus interesses e da estabilidade económica e social desta comunidade. É necessário salvaguardar o futuro de centenas de trabalhadores, não só dos que operam diretamente na central, mas também de muitos outros, que trabalham nos setores de atividade que lhe estão associados".

Esta posição será reafirmada pelo presidente da Câmara em reunião a realizar em Sines, durante o mês de setembro, sobre este tema, com representantes do Governo, Central Termoelétrica, IEFP e sindicatos do setor.

POR QUE É QUE A CENTRAL ENCERRA?

Independentemente da conjuntura de mercado que motivou a sua antecipação, o encerramento da central já estava programado e integra-se no objetivo de, em 2050, Portugal atingir "neutralidade carbónica", ou seja, deixar de emitir ou conseguir capturar da atmosfera valores equivalentes ao dióxido de carbono que emite. O dióxido de carbono é o gás que mais contribui para o "efeito de estufa", causa das alterações climáticas.

Para que se consiga atingir a neutralidade carbónica, foi elaborado um roteiro que impõe como meta para 2030 uma redução das emissões entre 45% e 55% em relação a 2005. Isto significa que Portugal tem de substituir a produção e o consumo de energia baseada no carvão por energias renováveis. Sendo a Central de Sines responsável por 13% das emissões nacionais de dióxido de carbono, o fim da sua operação já era esperado.

COMO PODE O HIDROGÉNIO SER ALTERNATIVA?

No momento em que é antecipado o encerramento da Central Termoelétrica, está a ser discutida a Estratégia Nacional para o Hidrogénio, que pode ser uma peça-chave para o percurso em direção à neu-



tralidade carbónica. Em cima da mesa está o hidrogénio "verde", em que se gera energia a partir do processo de eletrólise – que separa o hidrogénio do oxigénio que existe na água – a partir, exclusivamente, de fontes renováveis.

A Estratégia Nacional para o Hidrogénio enquadra-se na visão mais ampla de uma economia baseada no hidrogénio, com potencial exportador, o que inclui a aposta na investigação, para reduzir custos de produção e estimular o surgimento de novas indústrias e serviços. Um dos vetores da estratégia é a criação de um Laboratório Colaborativo, para o qual convergirão centros de investigação, universidades, empresas e setor público.

Como projeto-âncora, o Plano Nacional do Hidrogénio, publicado a 14 de agosto em Diário da República, aponta para o desenvolvimento de um projeto industrial de produção de hidrogénio verde em Sines, com um investimento que poderá ser superior a 1,5 mil milhões de euros.

As vantagens de Sines têm que ver com o potencial instalado para a localização de projetos industriais de alta escala, localização estratégica na costa

atlântica e disponibilidade de um porto de águas profundas, infraestruturas de transporte, armazenamento e ligação à rede nacional de gás natural, bem como a proximidade de potenciais grandes consumidores industriais de hidrogénio.

A estas vantagens alia-se o potencial de Sines para prover um projeto desta natureza com mão de obra altamente qualificada.

Neste contexto, é ainda do conhecimento público a formação de um consórcio entre a EDP, a Galp, a Vestas, a Martifer e a REN, no âmbito do desenvolvimento dos projetos de hidrogénio, aliando-se assim um conjunto de empresas cuja maioria já tem forte presença em Sines.

COMO SE POSICIONA O MUNICÍPIO?

O Município de Sines tem expectativas acerca do desenvolvimento deste novo ecossistema em torno do hidrogénio verde, mas tal não o impede de manter as maiores preocupações acerca dos impactos do encerramento da Central Termoelétrica.

O Município reitera a necessidade de se conhecerem as conclusões do estudo que resulta do protocolo entre o Fundo Ambiental e o IEFP, devendo estas dar de imediato lugar a um plano de ação que garanta soluções de reconversão dos trabalhadores da Central para os investimentos que se encontram programados para Sines.

É também necessário saber quais as soluções em concreto encontradas para o futuro dos mais de 120 trabalhadores da Central.

Mas para além dos empregos diretos, é necessário avaliar o futuro de mais de 220 trabalhadores indiretos e das muitas empresas que têm na Central o seu principal cliente. Este levantamento, que deve ser feito pelos ministérios competentes, deve contemplar também um plano de reconversão de empresas e incentivos à sua adaptação a setores emergentes.

Defende-se que deve ser criado um grupo de trabalho nacional para a captação e aplicação de verbas do Fundo para a Transição Justa, sendo essencial o estabelecimento de um programa que tenha como objetivo a minimização dos impactos da transição energética.

Por outro lado, o Município reafirma a convicção de que a nova economia do hidrogénio é uma peça chave no Roteiro para a Neutralidade Carbónica, âncora para a transição de paradigma energético, no qual Sines desempenhará um papel central.

O Município reivindica a elaboração de um estudo que estabeleça as medidas fundamentais para que a reconversão de trabalhadores atuais e a captação de novos recursos humanos qualificados sejam uma realidade. Para isso, é fundamental que o Governo decida a localização do Laboratório Colaborativo em Sines, estabelecendo o epicentro da investigação e desenvolvimento, da tecnologia e da qualificação no Alentejo Litoral, onde terá maior impacto do que numa localização onde a rede institucional já se encontra densamente preenchida.

REQUALIFICAR SINES & PORTO COVO



Em curso Centro de Dia de Porto Covo

A empreitada do Centro de Dia de Porto Covo teve início em julho, num lote de terreno a poente do pavilhão multiusos da freguesia. Esta obra vai permitir a substituição das instalações provisórias em que o equipamento funciona há vários anos por um equipamento moderno e com as condições exigidas para servir a população idosa de Porto Covo. Para o presidente da Câmara, "este é um dos investimentos na área social mais importantes para Porto Covo e para o concelho".

"Ao longo dos anos, o Centro de Dia de Porto Covo tem estado sucessivamente localizado em instalações provisórias que não cumprem um serviço com a qualidade que os idosos desta freguesia merecem. Finalmente, o centro vai ter instalações definitivas, que garantem o conforto e os apoios devidos aos seus utilizadores", refere Nuno Mascarenhas.

A operação é um investimento de 910 625 €, do qual o montante de 413 803,68 € é elegível para cofinanciamento à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 351 733,13 €.

Em curso Infraestruturas do Loteamento Municipal Sul-Nascente - Estrada do Encalhe (1.ª fase)

Esta empreitada, com um custo total 1 848 057 €, consiste na execução de pavimentos e infraestruturas (água, esgotos, mobiliário urbano, sinalização, arranjos exteriores) ao longo da avenida principal do Loteamento Municipal Sul-Nascente, a Estrada do Encalhe, que será totalmente remodelada.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, explica que "o objetivo deste investimento é requalificar uma das entradas sul da cidade e preparar a criação neste local de uma nova zona habitacional de excelência".

"Os investimentos previstos para os setores dos portos, da energia e da tecnologia têm provocado um aumento de procura de habitação na cidade. A infraestruturização deste loteamento cria condições para absorver essa procura por habitação de qualidade, ao mesmo tempo que vem responder às necessidades dos novos investimentos hoteleiros naquela zona da cidade."



Em curso

Requalificação do Bairro Soeiro Pereira Gomes (1.ª fase)

A Câmara Municipal de Sines está a executar uma empreitada de requalificação de três arruamentos do Bairro Soeiro Pereira Gomes.

A intervenção contempla trabalhos nas infraestruturas da rede de abastecimento de águas e rega, rede de esgotos (pluviais e domésticos) e telecomunicações. As zonas pedonais e faixas de rodagem da área de intervenção estão a ser repavimentadas. A obra inclui ainda trabalhos de sinalização rodoviária e a criação de uma zona verde / ajardinada de estar.

A empreitada representa um investimento municipal de 157 626 € e corresponde à primeira fase de requalificação daquele bairro.

Durante esta intervenção irão ocorrer diversos cortes de água, motivados pela substituição de vários troços do sistema de abastecimento em avançado estado de degradação.



Em curso

Requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos

Está a decorrer desde maio a empreitada de Requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos, cujo objetivo é reabilitar os pontos do bairro que se encontram degradados, sem alterar a sua estrutura.

Um investimento de 237 556 €, a empreitada contempla a reabilitação dos caminhos pedonais e faixas de rodagem, a construção de um parque de estacionamento e a reabilitação do jardim no centro do bairro.



Em curso

Remodelação e Modernização da Escola Básica n.º 2 de Sines (1.ª fase)

Iniciada também em maio, a intervenção na Escola Básica n.º 2 de Sines (Quinta dos Passarinhos) visa atenuar situações de degradação das instalações escolares ao nível da construção, bem como a criação e a adequação de espaços letivos e não letivos.

Para além da requalificação das salas de aula existentes, nomeadamente ao nível da eficiência energética, será criada uma biblioteca e uma sala polivalente (com valência de ginásio). O espaço antes destinado a ginásio, as instalações sanitárias e a sala de professores serão remodelados. Será remodelada e ampliada a cobertura do recreio exterior.

A operação é um investimento superior a 600 000 €, dos quais 400 000 € são neste momento elegíveis para cofinanciamento, à taxa de 85%, no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 340 000 €.





Em curso Requalificação da Rua Marquês de Pombal

As obras de requalificação da Rua Marquês de Pombal continuam a decorrer. O objetivo da operação é dar mais condições de comodidade e segurança a quem anda a pé, mas também criar um percurso coerente para o fluxo automóvel e dar um impulso à função comercial.

Além da requalificação à superfície, estão a ser renovadas todas as infraestruturas enterradas: água, esgotos, gás, eletricidade e telecomunicações.

A operação tem um investimento elegível de 1 266 285,77 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 1 076 342,90 €.



Em curso Centro de Recolha Oficial de Animais

A empreitada do Centro de Recolha Oficial de Animais (CRO), que ficará localizado junto à via panorâmica da Costa do Norte, está a decorrer.

Pretende-se com a criação deste equipamento, um investimento municipal de 197 266 €, alojar condignamente os cães e gatos errantes e prestar um serviço médico e de higienização aos animais.

Assinale-se que, a par da construção do CRO local de Sines, será construído um Centro de Recolha Oficial Intermunicipal, projeto dos cinco municípios do Alentejo Litoral.



Em conclusão Reabilitação do Bairro 1.º de Maio - 2.ª fase

A intervenção, em fase de acabamento, incidiu na parte central do bairro, onde foram criados percursos pedonais acessíveis e zonas de estadia informais que melhoraram o ambiente urbano e garantem uma circulação confortável e segura. Os fluxos automóveis foram redefinidos e os lugares de estacionamento foram reordenados. Também se melhoraram os espaços verdes, a iluminação pública e o mobiliário urbano.

A operação tem um custo total elegível de 977 583,76 €, cofinanciada à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 830 521,20 €.



Em conclusão Estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e centro histórico

Também muito perto de poder ser dado como concluído - falta a componente de iluminação - está o novo estacionamento de apoio ao Mercado Municipal e centro histórico, contíguo ao viaduto da descida da Ribeira. A intervenção realizada visou a requalificação daquele espaço público, procurando reduzir obstáculos arquitetónicos e harmonizar a circulação automóvel e a pedonal.

A operação tem um custo total de 389 253,09 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 329 564,63 €.



A iniciar em breve Expansão da ZIL II

A operação de expansão da ZIL II está adjudicada e prevê-se que a empreitada arranque no início do outono. Esta operação tem como objetivo responder à elevada procura de espaços na zona industrial, permitindo, com a sua implementação, acolher mais 43 empresas e gerar cerca de 430 postos de trabalho.

A operação tem um custo total de 1 457 535,15 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 1 238 904,88 €.

Adjudicada

Qualificação do Canto Mosqueiro e Suporte à Visitação da Costa do Norte

A Câmara Municipal de Sines adjudicou esta empreitada por 399 494 €. O objetivo da operação é qualificar a zona envolvente ao restaurante "Estrela do Norte" e formalizar um percurso em passadiço pedonal / ciclável para poente.

A empreitada está integrada numa operação com um custo total elegível de 568 205,89 €, cofinanciada à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 482 975,01 €.

Adjudicada

Praça da República

A empreitada de requalificação da Praça da República, adjudicada por 1 747 799,62 €, obteve o visto do Tribunal de Contas.

Pretende-se com esta operação estabelecer uma linguagem contínua na praça, reduzir a presença do automóvel e implementar medidas de acalmia de tráfego, seguindo os mesmos princípios já em aplicação na Rua Marquês de Pombal.

A praça e respetivo jardim ganharão com esta intervenção uma nova imagem, abrindo-se ao restante espaço urbano e permitindo novas dinâmicas de utilização. A empreitada irá abranger também a Av. Domingos Rodrigues Pablo, a Rua das Barradas e a Travessa Avelino de Sousa, entre outros segmentos de vias contíguas.

Foi submetida uma candidatura a fundos europeus para esta operação, aguardando decisão.



Execução de instalações provisórias do Mercado Municipal de Sines

Adaptação do edifício do Salão do Povo para funcionar como mercado municipal provisório. Um investimento municipal de 122 855 €.

Reabilitação do Mercado Municipal

Aguarda as obras de adaptação do espaço que o substituirá provisoriamente, o Salão do Povo.

Observatório do Mar / Armazéns da Ribeira

Recebeu o visto do Tribunal de Contas. Empreitada aguarda consignação.

Outras obras adjudicadas

Reconversão da antiga piscina municipal de Sines

Reconversão do espaço para uma sala polivalente destinada à prática de eventos desportivos ou culturais, incluindo dança. Um investimento municipal de 93 704 €.

Câmara prossegue modernização do seu parque de viaturas



Novo autocarro de 55 lugares

A Câmara Municipal de Sines adquiriu um novo autocarro de 55 lugares. A aquisição visou dar uma resposta adequada às necessidades regulares, uma vez que, face à legislação vigente, o maior autocarro da autarquia já não podia transportar crianças. Com esta aquisição, no valor de 290 mil euros, o investimento do município em transportes coletivos de passageiros ascende a cerca de 665 mil euros no último quadriénio. Nesse período, além deste autocarro, foram adquiridos três miniautocarros de 23 lugares para transporte escolar, um autocarro de 31 lugares e um minibus de 17 lugares.

Nova viatura para higiene das ruas

O município adquiriu também recentemente mais uma viatura que, tendo diversas valências, veio reforçar a capacidade de higienização e desinfeção das vias e dos espaços públicos. Um investimento de 123 mil euros, a viatura 4x4, com cisterna e sistema de bombagem, é usada para melhorar a lavagem e a desinfeção da via pública e para tornar as operações de desentupimento de esgotos mais eficientes e limpas. Este equipamento é um contributo para aumentar a capacidade de resposta à Covid-19, juntando-se ao camião-cisterna com capacidade de 8000 litros, um investimento de 147 mil euros, que desde março é utilizado na lavagem das ruas.



Equipamentos

Município vai tratar relvado e criar bancada no Estádio Municipal

O Município de Sines vai investir na melhoria das condições do Estádio Municipal de Sines. Além da aquisição de serviços para a habitual manutenção do relvado, o município vai instalar uma bancada amovível com 254 lugares individuais. O conjunto de intervenções envolvidas representa um investimento de cerca de 80 mil euros.

Segurança balnear

Acessos às praias melhorados



Praia Grande de Porto Covo

A Câmara Municipal de Sines concluiu a requalificação da escadaria existente, com a colocação de um revestimento em madeira de deck, permitindo a sua utilização em melhores condições de segurança.



Praia de São Torpes

As intervenções na melhoria da acessibilidade desta praia incluem a instalação de uma estrutura de passadiços entre o parque de estacionamento e a praia e a colocação de uma passarela amovível que permitirá a existência de um caminho acessível até ao local alternativo onde são prestados os primeiros socorros (posto de praia) e também até à linha de água.

Praia da Ilha do Pessegueiro

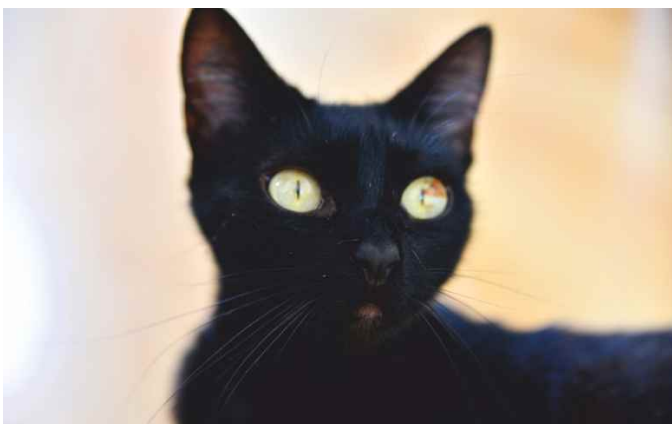
A valorização da Praia da Ilha do Pessegueiro está em conclusão. A intervenção visa a qualificação do estacionamento e das condições de visita da praia.

A obra, da responsabilidade da sociedade Polis Litoral Sudoeste, tem um custo elegível de 447 075,50 €, cofinanciado à taxa de 85% pelo programa Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa comparticipação comunitária de 380 014,17 €. O município de Sines garante a comparticipação nacional do projeto (67 061,33 €).



Veterinária

Aprovada candidatura para esterilização de animais



O Município de Sines obteve parecer favorável a uma candidatura para apoio financeiro à esterilização de cães e gatos de companhia.

O apoio financeiro tem um limite de 15 000 € e é atribuído pelo Governo, através da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, com verbas do Orçamento Geral do Estado.

De acordo com a lei, todos os animais que sejam recolhidos pelos municípios e centros de recolha oficial de animais e que não sejam reclamados no prazo de 15 dias a contar da data da sua recolha devem ser esterilizados e, posteriormente, encaminhados para adoção.

A esterilização é uma medida fundamental para o controlo das populações de animais errantes.

Município educa para valores ambientais durante época balnear

Além de certificar a qualidade de cinco praias do concelho, a atribuição da Bandeira Azul 2020 é acompanhada de atividades de educação e sensibilização para os valores do ambiente marinho e para o usufruto das praias em segurança.

Considerando o contexto de pandemia em que vivemos, mas também da crescente pressão sobre os recursos marinhos, a Associação Bandeira Azul da Europa estabeleceu para a época balnear 2020 o lema “De volta ao mar, com atitude de mudar”. Um desafio para mudarmos a forma como vamos à praia, como nos relacionamos com o mar e como nos comportamos social e ambientalmente.

A Câmara Municipal de Sines, com o apoio de diversos parceiros, respondeu a esse desafio com um programa em que se destacam as atividades que a seguir se descrevem.

[01] A MINA VAI À PRAIA

À semelhança dos anos anteriores, o município desenvolveu atividades prático-experimentais de educação e sensibilização ambiental em contexto balnear. As atividades, dinamizadas pela equipa da Mina de Ciência do Centro de Ciência Viva do Lou-sal, decorreram entre 26 de junho e 14 de julho em cinco praias do concelho: São Torpes, Morgavel, Vieirinha, Grande de Porto do Covo e Ilha do Pesse-gueiro. As atividades seguiram as indicações da Direção-Geral de Saúde e foram acompanhadas por um trabalho de sensibilização dos banhistas sobre os cuidados a ter neste período de pande-mia, pelo serviço de Ambiente do município.

[02] DISTRIBUIÇÃO DE PARA-VENTOS

Devido à Covid-19, há novas indicações para a época balnear, entre elas, em praia, o distanciamento entre pessoas que não façam parte do mesmo grupo. Com o objetivo de responder a estas recomendações, e para facilitar a delimitação dos espaços ocupados por cada grupo, a Câmara Municipal de Sines distribuiu cerca de 1500 para-ventos nas praias do concelho. Desses para-ventos, 750 foram financiados pelo COMSINES – Conselho das Comunidades de Sines, no âmbito do exercício da responsabilidade social das empresas que o compõem. Os restantes foram adquiridos pelo município.

[03] PROJETO TRANSFORMAR

Sines foi um dos 15 municípios selecionados para receber a 3.ª edição do TransforMAR, um projeto promovido pelo Lidl, com o objetivo de sensibilizar para a importância da recuperação, reutilização,

reciclagem e redução do plástico e do metal. Esta edição concretizou-se pela colocação dos resíduos que normalmente têm como destino os ecopontos amarelos (plástico e metal) num cubo de 2,5m x 2,5m num dos acessos à Praia Vasco da Gama, onde ficará até ao final da época balnear. Os resíduos depositados serão valorizados e o respetivo montante apurado será entregue à Cercisiago.

[04] “LUGAR DE BEATA NÃO É NO CHÃO NEM NO MAR”

Ao longo da época balnear, o serviço de Ambiente do município entregou EcoCinzeiros e sensibilizou os banhistas fumadores sobre o impacto das bea-tas nos ecossistemas terrestre e marinho.

[05] CONCURSO “FILMAR PARA SENSIBILIZAR”

A Câmara Municipal de Sines entregou a 12 de agosto, nos Paços do Concelho, os prémios da 2.ª edição do concurso de vídeo “filMAR para Sensibilizar”.

O 1.º prémio foi entregue a Nuno Faria, 14 anos, aluno da Escola Secundária Poeta Al Berto, que venceu o concurso com o filme “Um Mar de Lixo”.

Em 2.º lugar, ficou classificado o filme “Ondas de Poluição”, de Marta Guerreiro, também com 14 anos, aluna da Escola EB 2,3 Vasco da Gama.

Nuno Faria recebeu um prémio no valor de 400 euros e Marta Guerreiro recebeu um prémio no valor de 250 euros, ambos oferecidos pelo patrociniador, a empresa Águas de Santo André.

O objetivo desta edição do concurso foi dar aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico das escolas do concelho uma oportunidade para usarem os seus talentos criativos e serem uma voz pela proteção dos oceanos, contribuindo para sensibilizar para o problema do lixo marinho.

Na cerimónia de entrega dos prémios, a vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Sines, Paula Ledo, destacou a coragem dos alunos em produzir os filmes em contexto de pandemia e disse que os mesmos serão agora utilizados pelo município como suporte ao seu trabalho de educação ambiental.

“Nem que com os vossos filmes consigam mudar a atitude ambiental de uma única pessoa, já terá valido a pena o esforço”, disse Paula Ledo.

Além da vereadora do Ambiente, o júri do concurso integrou os seguintes elementos: Diogo

Vilhena (realizador), Sandra Miguel (representante das Águas de Santo André), João Castro (Universidade de Évora / ECT-MARE-CIEMAR) e Carla Lourenço (Straw Patrol).

Os trabalhos foram avaliados com base nos seguintes critérios: utilização de linguagem correta e clara, informação científica, adequação ao tema, qualidade de pesquisa que reflete, relevância e potencial de impacto da mensagem e originalidade.

Organizado pelo Município de Sines e patrocinado pela empresa Águas de Santo André, o concurso teve também o apoio das seguintes entidades: Associação Bandeira Azul, Universidade de Évora / Escola de Ciências e Tecnologia, MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, CIEMAR - Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora e Straw Patrol.

[06] DIA INTERNACIONAL DE LIMPEZA COSTEIRA 19/20 SETEMBRO

No âmbito de um desafio lançado pela Fundação Oceano Azul, a Câmara Municipal de Sines irá levar a cabo uma limpeza na Praia da Costa do Norte, a norte da zona do restaurante “O Guia”, nas manhãs de 19 e 20 de setembro.

O desafio lançado pretende assinalar o Dia Internacional de Limpeza Costeira, o Dia Nacional de Limpeza de Praias e o World Cleanup Day com ações que contribuam para um oceano mais limpo e saudável, entre os dias 19 e 27 de setembro.

Assim, e de acordo com o trabalho que o Município de Sines tem vindo a desenvolver desde 2015, será possível intervir numa considerável extensão de areal que, sendo repartida por dias diferentes, permitirá assegurar as melhores condições de adesão e responder às condicionantes impostas pela Covid-19.

O ponto de encontro será na zona do restaurante “O Guia” (Costa do Norte), às 9h30. Para esclarecimento de dúvidas, contactar o serviço de Ambiente (ambiente@mun-sines.pt).

Recomendações: levar chapéu, protetor solar, calçado confortável, um pequeno lanche e água.

NOTA: Todas as atividades correspondem aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e aos eixos da ENEA (Estratégia Nacional de Educação Ambiental).



INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL N.º 49/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 16 de abril de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada lista definitiva para atribuição de bolsas de estudo ao ensino superior para o ano letivo 2019/2020;
- Aprovada declaração de instalação do cabo submarino Ella-Link entre o Brasil e Sines como projeto de relevante interesse municipal.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 50/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 07 de maio de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Abertura de procedimento concursal comum para a contratação de 1 assistente operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a Unidade de Serviços Urbanos – Serviço de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Jardins (Cemitério);
- Abertura de procedimento concursal comum para contratação de 1 assistente operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a Unidade de Serviços Urbanos – Serviço de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Jardins (Espaços Verdes);
- Aprovada proposta de prorrogação de prazos RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, nomeadamente:

1. Reconhecer oficiosamente as dificuldades generalizadas no cumprimento dos planos de trabalhos das obras particulares efetuadas no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, face ao estado de emergência, num momento em que a laboração das empresas se viu condicionada, em que a circulação de pessoas e mercadorias foi perturbada na sua normalidade, em que tiverem de ser aplicadas medidas de contingência, em que as regras de distanciamento impuseram a diminuição de trabalhadores em obra, em que a população em geral foi obrigada a um reforço de assistência às suas famílias, à diminuição de rentabilidade dos agregados familiares, entre outra factualidade de conhecimento geral.

2. Reconhecer que a normalidade da produção de materiais, da afetação de mão de obra, da circulação de pessoas e bens, etc., não se restabelecerá no dia seguinte ao da cessação do estado de emergência, impondo-se que se conceda um prazo razoável para além do período do estado de emergência, para que aquele restabelecimento possa vir a ocorrer.

3. Não declaração de caducidade das licenças e comunicações prévias cujo terminus tenha ocorrido na vigência do estado de emergência e a prorrogação do prazo das mesmas, pelo período de tempo a que corresponda a vigência do estado de emergência, acrescido de mais 45 dias.

4. Em obediência aos princípios da igualdade e razoabilidade, conceder igual prorrogação às licenças e comunicações prévias em vigor e eficazes durante o estado de emergência (mesmo que o seu terminus ocorra em momento posterior), uma vez que também elas são igualmente afetadas pelas condições particularmente difíceis resultantes deste período, sendo que a contabilização destes dias será feita nos termos do disposto no artigo 279.º do Código Civil.

5. Para a produção de efeitos, perante terceiros, desta prorrogação de prazos seja suficiente a apresentação de certidão da presente deliberação acompanhada do título anterior.

- Aprovada a avaliação e alienação da propriedade do solo do lote 8 da ZIL I, em Sines;
- Aprovada a avaliação e alienação da fração L do n.º 1 da Rua José Martins Ferreira, em Sines;
- Aprovada a avaliação e aquisição de habitação municipal

sita na Rua da Reforma Agrária n.º 9, em Sines;

- Aprovada a escolha e início do procedimento para a Empreitada do Centro Recreativo Sineense.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 51/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 21 de maio de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a escolha e início do procedimento para fornecimento de eletricidade para o Município de Sines ao abrigo do acordo quadro da CIMAL;
- Aprovado contrato de Planeamento do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines com a AICEP Global Parques.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 52/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 04 de junho de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a proposta de abertura de procedimento concursal comum por tempo indeterminado para contratação de 3 assistentes operacionais para a Divisão de Obras Municipais – Serviço de Equipamentos e Manutenção.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 53/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 18 de junho de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados documentos referentes à Prestação de Contas Individuais 2019;
- Aprovados os documentos referentes à prestação de contas consolidadas;
- Aprovado conjunto de medidas de apoio no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19, e de incentivo à recuperação e revitalização económica da comunidade e das empresas, nomeadamente:

1. A aquisição e distribuição de máscaras cirúrgicas e de álcool gel ao comércio tradicional, procurando-se garantir que ficam reunidas as condições para a supressão de necessidades imprevistas e imediatas;
2. A aquisição e distribuição de máscaras comunitárias à população em geral, contribuindo para a supressão de iniquidades no acesso a este dispositivo de proteção e incentivando o uso generalizado de máscara nas situações recomendadas pelas autoridades de saúde;
3. Aquisição de dispensadores de pé de álcool gel a distribuir e instalar nos estabelecimentos de restauração e estabelecimentos similares com serviço de refeições;
4. Regime excepcional e temporário de alargamento e atribuição pontual de esplanadas até 30 de setembro, analisando-se todos os casos suscetíveis de enquadramento neste regime transitório e procedendo-se à comunicação imediata a cada um eventuais beneficiários das condições em que pode usufruir desta medida;
5. Redução do pagamento dos direitos de superfície da ZIL 2 (incluindo a 1 e a 3) de Sines relativamente ao ano de 2020, correspondente a 25% do cânone anual, sob requerimento dirigido ao Presidente da Câmara.

- Aprovado o início do procedimento para a elaboração de novo regulamento relativo às Normas de Aplicação das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na Educação

Pré-Escolar;

- Aprovado o início do procedimento para a elaboração do Regulamento Municipal de Apoio aos Transportes Escolares dos Alunos Residentes no Concelho;
- Aprovado o início do procedimento para a elaboração de novo regulamento para atribuição de bolsa para os alunos do ensino superior residentes no Concelho de Sines;
- Aprovada proposta para o apoio social escolar para o ano letivo 2020/2021.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 54/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara extraordinária de 25 de junho de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o início do procedimento para a elaboração de novo Regulamento do Arquivo Municipal de Sines;
- Aprovado relatório final de análise de propostas referente à Aquisição de Serviços para a Manutenção de Espaços Verdes.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 55/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 02 de julho de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Sines e o Agrupamento de Escolas de Sines – ano letivo 2019/2020.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

EDITAL N.º 56/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara extraordinária de 31 de julho de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre a C. M. Sines e o Teatro do Mar, com o objetivo de execução da atividade M.A.R OUT;

- Aprovados os valores a atribuir às Associações/Clubes para a época desportiva 2019/2020:

Vasco da Gama Atlético Clube – 43.200,00 €
Hóquei Clube Vasco da Gama – 26.616,00 €
Andebol Clube de Sines – 20.880,00 €
Ginásio Clube de Sines – 20.160,00 €
Independentes Futsal – 10.080,00 €
Clube de Natação Litoral Alentejano - 15.384,00 €
Assoc. Caçadores do Concelho de Sines – 4.392,00 €

- Aprovados reforços ao subsídio atribuído anualmente às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do reforço de capacidade de resposta das instituições do setor solidário com atividade no concelho de Sines, na sequência da atividade desenvolvida durante a pandemia provocada pela COVID-19:

A GRALHA – Assoc. Desenv. Porto Covo – 7.000,00 €
Santa Casa da Misericórdia de Sines – 5.000,00 €
Cáritas Paroquial de Sines – 2.000,00 €
Cercisiago – 7.000,00 €
Associação Cabo Verdiana de Sines e SC - 8.000,00 €

- Aprovada a proposta de atribuição dos cadernos de atividades para o ano letivo 2020/2021.

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas
2020-08-24

Contas de 2019 reforçam tendência de consolidação financeira

A Assembleia Municipal de Sines, reunida a 29 de junho, apreciou favoravelmente os documentos da Prestação de Contas do Município de Sines do ano 2019, com 13 votos a favor do PS, quatro votos contra da CDU e três abstenções do movimento SIM.

O município de Sines terminou o ano de 2019 com uma receita total de 24 milhões de euros € (+3% do que em 2018) e uma despesa total de 23,7 milhões (+1%), o que se traduziu num saldo orçamental positivo de 344 mil euros.

A taxa de execução da receita líquida foi de 84% e a taxa de execução da despesa foi de 81%.

O resultado líquido do exercício fixou-se em cerca de 1 milhão de euros.

O endividamento total era, no final de 2019, de 14 milhões de euros, menos cerca de 100 mil euros do que no final de 2018.

Na estrutura da receita, de destacar a quebra da derrama em mais de 3 milhões de euros.

Na estrutura da despesa, são de assinalar os 3,7 milhões de euros na rubrica de aquisição de bens de capital (+7% do que em 2018), resultantes do aumento do investimento realizado em projetos com comparticipação comunitária.

Os ativos do município atingiram os 131 milhões de euros, mais cerca de 3 milhões do que em 2018.

Quebra da derrama foi adversidade

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, as contas de 2019 reforçam a "tendência de consolidação" que se tem verificado ao longo dos últimos anos, apesar de uma dificuldade inesperada, a "quebra brutal da derrama".

"Comparativamente a 2018, a receita da derrama



decreceu cerca de 3 milhões de euros. Este valor corresponde a mais de 12% do total da receita do Município e, obviamente, constituiu uma adversidade à gestão financeira do 2.º semestre de 2019", diz o presidente da Câmara.

Não obstante esta dificuldade, refere o presidente, "foi possível continuar a redução do total do endividamento e obter um resultado líquido do exercício de mais de 1 milhão de euros".

Tal como na Assembleia Municipal, a Prestação de Contas de 2019 foi aprovada na Câmara Municipal, a 18 de junho, com votos a favor do PS, contra da CDU e abstenção do SIM.

Na sua declaração, o vereador da CDU, Helder Guerreiro, justificou o voto contra por considerar que o documento faz uma "apologia das contas certas", com "omissão das lacunas do ponto de vista da gestão do município", nomeadamente, "a degradação do espaço público", "a fragmentação e fragilidade do movimento associativo" e "a dificuldade dos jovens no acesso à habitação".

O vereador do SIM, Paulo Beliche, justificou a abstenção pelo facto de ter tomado posse apenas em dezembro de 2019, não tendo tido a possibilidade de acompanhar a gestão ao longo do ano a que a Prestação de Contas se refere.



Serviços municipais

Duas candidaturas aprovadas para modernização administrativa

A Câmara Municipal de Sines viu aprovadas pelo programa operacional Alentejo 2020 duas operações para capacitação dos seus recursos humanos e modernização do serviço que presta ao público.

Operações de Modernização da Administração Pública

A primeira operação visa a melhoria da qualidade da prestação de serviços públicos do município através de uma maior utilização das tecnologias de informação, desburocratizando e simplificando os processos e procedimentos. Tem um custo elegível de 116 315,37 €, cofinanciado à taxa de 85% pelo programa operacional Alentejo 2020 / Portugal, o que se traduz num apoio financeiro de 98 868,06 € pelo Fundo Social Europeu / União Europeia.

SAMA - Formação dos Trabalhadores da Administração Pública

A segunda operação incide na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades dos quadros profissionais da organização, com impacto no desempenho dos serviços públicos. Tem um custo elegível de 15 027,39 €, cofinanciado à taxa de 85% pelo programa operacional Alentejo 2020 / Portugal, o que se traduz num apoio financeiro de 12 773,28 € pelo Fundo Social Europeu / União Europeia.

Relações internacionais

Sines estreita relações com a Índia

O primeiro secretário da Embaixada da Índia em Portugal, Amararam Gujar, e o terceiro secretário, Preetham Shivamurthy, foram recebidos, no dia 9 de julho, pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, nos Paços do Concelho. No encontro participou também o vogal executivo da Administração dos Portos de Sines e do Algarve, Duarte Lynce de Faria.

Este encontro visou estreitar as relações entre Sines e a Índia, sobre as quais se têm desenvolvido diversas iniciativas nos últimos anos. Neste contexto foram retomados os trabalhos com vista à celebração de um acordo de gemação entre Sines e uma cidade indiana e de um acordo entre o Porto de Sines e um porto indiano.

Sines e Índia ligados por Vasco da Gama

As relações entre Sines e a Índia pontuam-se, em grande medida, por questões de natureza cultural, para as quais a figura de Vasco da Gama é determinante. A receção ocorreu um dia depois da data comemorativa da partida de Vasco da Gama para a Índia, 8 de julho de 1497. No encontro foram abordadas não só as oportunidades de investimento em Sines e os interesses que os investidores indianos podem ter no complexo portuário e industrial, como também foram apresentados alguns dos projetos que visam homenagear os feitos do navegador.



Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina Autarcas defendem melhores acessibilidades



Os presidentes das câmaras municipais de Aljezur, Odemira, Sines e Vila do Bispo reuniram-se a 7 de agosto em Aljezur para assinalar os 32 anos da criação da Área de Paisagem Protegida, hoje Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV).

Entre as questões relacionadas com o parque que, para os autarcas, devem merecer mais atenção da tutela estão os impactos provocados pelo perímetro de rega do Mira, com a crescente atividade agrícola, a pressão do autocaravanismo e campismo selvagem e a necessidade de captar novos projetos sustentáveis.

Relativamente às infraestruturas, os autarcas concluem ser esta uma região do país com um dos piores níveis de acessibilidades locais, regionais e de ligação à rede nacional. Sines continua sem uma ligação adequada à A2 e os restantes concelhos sem ligação por IC, continuando o IC4 interrompido em Bensafrim. Assiste-se ao agravamento da intensidade de tráfego, número de acidentes e degradação acelerada das vias, com destaque para a EN120 e EN 390 (ambas com mais de 3 mil veículos diários), bem como a utilização intensiva das estradas municipais como alternativa.

Concluem os autarcas que urge a construção da autoestrada de Sines a Grândola, bem como a conclusão do IC4, sendo que o traçado deste pode e deve coincidir maioritariamente com os traçados da EN120 e EN390.

Turismo

Sines integra novo portal das estações náuticas

A Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar apresentou a 20 de julho o Portal da Rede das Estações Náuticas de Portugal – www.nauticalportugal.com –, projeto integrado pelo Município de Sines. O portal agrega informação sobre as 23 estações náuticas certificadas e a oferta turística assegurada pelos respetivos parceiros (mais de 850, dos quais 60% são empresas), constituindo-se como uma “Rota do Náutico” que percorre todo o território continental.

O que é a Estação Náutica de Sines?

A Estação Náutica de Sines é constituída por uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes no território. Inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas. A Câmara Municipal de Sines é a entidade coordenadora da Estação Náutica de Sines.





Apoios à economia

Empresas nas ZIL's com redução nos direitos de superfície

As empresas que tenham atividades nas zonas industriais sob gestão do Município de Sines podem requerer, **até 30 de setembro**, a redução dos direitos de superfície em 25% do valor cobrado anualmente.

Esta é uma medida no âmbito dos apoios municipais às empresas locais para mitigação dos efeitos da Covid-19 na economia.

Podem beneficiar tanto as empresas que liquidaram os direitos de superfície anualmente, como aquelas que os liquidam em duodécimos mensais. No primeiro caso é feita a restituição e no segundo aplica-se a respetiva redução.

Como solicitar a redução

Se for necessário apresentar IBAN para reembolso, o pedido deve ser feito presencialmente, no Balcão Único (Paços do Concelho), através do email geral@mun-sines.pt ou através de correio postal.

No caso de não ser necessário juntar o IBAN para reembolso, o pedido pode ser efetuado pelo número de telefone 269 630 600.

Apoios à economia

Linha gratuita aconselhou empresários da região

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral e os municípios que a integram (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira) disponibilizaram entre 19 de maio e 31 de julho a Linha de Apoio a Empresas do Alentejo Litoral.

O objetivo do projeto foi apoiar o tecido empresarial da sub-região na fase de mitigação da Covid-19, oferecendo serviços especializados em gestão, fiscalidade e apoio jurídico e operacional para auxiliar a tomada de decisão e a implementação de medidas de resposta durante o ciclo de gestão da crise.

No total dos cinco municípios, foram resolvidos 124 pedidos de empresas, 11 dos quais com origem em Sines.





Setor tecnológico

Cabo submarino obtém Declaração de Projeto de Interesse Municipal

A amarração em Sines do cabo submarino do consórcio EllaLink, que fará a primeira ligação direta em fibra ótica entre o Brasil e a Europa, obteve a Declaração de Projeto de Relevante Interesse Municipal.

A declaração foi aprovada pela Assembleia Municipal de Sines na sessão de 29 de junho, depois de ter sido aprovada, a 16 de abril, pela Câmara Municipal.

Ao declarar o projeto como "de relevante interesse municipal", o Município de Sines afirma a expectativa de que a entrada do cabo em Sines "contribua significativamente para a diversificação económica local e se traduza num novo *hub* nacional / ibérico de âmbito tecnológico e no domínio das telecomunicações".



Comércio

Sines vai ter superfície comercial Bricomarché

A Câmara Municipal de Sines e a Alcapredial - Investimentos e Imobiliário assinaram no dia 24 de julho, nos Paços do Concelho, a escritura do lote onde será construída uma superfície comercial Bricomarché.

O lote fica localizado na zona comercial de Sines - Loteamento Municipal a Norte da R52 em Sines. Tem uma área de 11957 m² e uma área total de implantação de 5002,50 m².

A alienação do lote para este fim, pelo valor de 1 178 000 €, foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal de Sines a 19 de março de 2020.

Criado em 1979, em França, o Bricomarché desenvolve atividade comercial nas áreas da decoração, bricolage, construção, jardim e pet-shop.



Acessibilidades

Linha Sines-Ermidas vai ser modernizada

A Infraestruturas de Portugal lançou em junho dois concursos públicos com o objetivo de modernizar e eliminar constrangimentos na ligação ferroviária entre Sines e a Linha do Sul, cuja interceção se faz em Ermidas-Sado. Trata-se de um investimento global de cerca de 40 milhões de euros.

Para o presidente da Câmara Municipal de Sines, este investimento "é essencial para o futuro do Porto de Sines", vindo juntar-se à obra de requalificação do ramal ferroviário do porto, em execução.

"Investir na modernização da ferrovia de mercadorias", diz Nuno Mascarenhas, "é investir na aproximação de Sines aos seus mercados estratégicos. A competitividade de um porto joga-se no mar, mas também em terra".

ARQUIVO



Porto

APS iniciou exploração da pedra

A APS informou a Câmara Municipal de Sines que, no âmbito da empreitada de construção da 3.ª fase da ampliação do molhe leste, deu início à exploração da pedra do Monte Chãos. Ainda que, de forma pontual, venham já ocorrendo desde o início do ano, os desmontes passarão a ter maior regularidade.

Numa comunicação dirigida ao público em geral, a APS mostra-se consciente "do transtorno que trabalhos desta natureza podem trazer à população ao nível do ambiente sonoro, vibrações, qualidade do ar ambiente e acessibilidades", afirmando que serão tomadas as "medidas minimizadoras e as ações necessárias que contribuam para reduzir e atenuar esses efeitos".

Eventuais reclamações, acrescenta a mesma comunicação, devem ser dirigidas à Administração dos Portos de Sines e do Algarve, através do site da APS: www.apsinesalgarve.pt.

Ano Letivo 2020/2021

A atribuição universal de cadernos de atividades aos alunos do 1.º ciclo é a principal novidade nos apoios do município aos alunos e famílias no novo ano letivo.

Auxílios económicos

CADERNOS DE ATIVIDADES PARA TODOS OS ALUNOS DO 1.º CICLO

A Câmara Municipal de Sines aprovou na reunião de Câmara de 31 de julho, por unanimidade, a atribuição gratuita dos cadernos de atividades a todos os alunos a frequentar o 1.º ciclo do ensino básico no ano letivo 2020/2021. Até aqui, os cadernos eram atribuídos apenas aos alunos abrangidos pelo Apoio Social Escolar. O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, explica que esta é mais uma medida para mitigar os efeitos negativos da pandemia da Covid-19 nos rendimentos das famílias: "No momento em que vivemos, concluímos que esta medida, antes restrita ao Apoio Social Escolar, devia adquirir um caráter universal. É um auxílio que o município pode prestar e que pode fazer muita diferença na gestão do orçamento das famílias".



APOIO SOCIAL ESCOLAR PARA ALUNOS COM CARÊNCIA ECONÓMICA

Além desta medida de caráter universal, a Câmara Municipal de Sines auxilia as famílias com carência económica através do Apoio Social Escolar, atribuído mediante candidatura e de acordo com os escalões de abono de crianças e jovens da Segurança Social. Assim, além dos cadernos de atividades, os alunos que pertencem ao Escalão 1 beneficiam também de material escolar e refeições escolares comparticipadas a 100%. Já os alunos do Escalão 2 recebem os cadernos de atividades e ficam isentos de metade do valor da senha de refeição.



BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS A FREQUENTAR O ENSINO SUPERIOR

As candidaturas às bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal de Sines aos alunos do concelho de Sines a frequentar o ensino superior no ano letivo 2020/2021 deverão abrir em outubro, no Balcão Único do município. Esta iniciativa tem como objetivo apoiar o prosseguimento dos estudos de alunos economicamente carenciados. Para esclarecimento de dúvidas, contactar os serviços através do telefone 269 630 639 ou do endereço de correio eletrónico educacao@mun-sines.pt.

Programas

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

As AAAF têm início no dia 1 de setembro em todas as escolas públicas de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Sines. Compreendem todos os períodos para além das 5h educativas diárias asseguradas pela educadora de infância. São compostas pelo serviço de refeições e pelas atividades desenvolvidas no período de acolhimento e no prolongamento. Asseguram também a ocupação das crianças nos períodos de interrupções letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) com diversas atividades.



PROGRAMA ARTÍSTICO DO PRÉ-ESCOLAR – DANÇA, TEATRO E MÚSICA

A partir de setembro, será lecionada uma disciplina artística por período, proporcionando às crianças a oportunidade de vivenciar todas as artes do espetáculo. Esta atividade é dirigida a todos os alunos dos Agrupamento de Escolas de Sines.

PROGRAMA DE EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO PRÉ-ESCOLAR

Integralmente garantido por técnicos municipais qualificados, este programa engloba a prática de Natação, Jogos Infantis, Deslocamentos e Equilíbrios, Perícia e Manipulação. Através dele, a Câmara assegura a atividade física a todas as crianças do pré-escolar da rede pública e também a todas as que frequentam os jardins-de-infância das IPSS's (Pintainho e Conchinha) e do privado (Colégio Estrela-do-Mar).



ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC'S) DO 1.º CICLO

As AEC's do 1.º ciclo do ensino básico têm início a 17 de setembro. São atividades de caráter facultativo e de natureza lúdica, formativa e cultural que visam completar a permanência das crianças na escola, contribuindo desta forma para o seu desenvolvimento educativo. A resposta em Sines inclui as seguintes áreas: Ensino do Inglês, Atividade Física e Desportiva, Atividades Lúdico-Expressivas, Música e Xadrez.

Coletividades

Município reforça apoios às IPSS's e ao associativismo desportivo

A Câmara Municipal de Sines aprovou a 31 de julho, em reunião de câmara, um reforço aos apoios concedidos às instituições particulares de solidariedade social (IPSS's) que mantiveram a sua atividade durante o período da pandemia. Foi ainda decidido aumentar os valores dos apoios ao associativismo desportivo relativos à época 2019/2020.

Solidariedade social

A decisão de atribuir um reforço de subsídio às IPSS's que, durante a pandemia de Covid-19, mantiveram a sua atividade prendeu-se com o facto de estas instituições estarem na primeira linha do apoio social e o acréscimo de despesas que enfrentaram não estar orçamentalmente previsto quando foram analisados os apoios anuais pela Câmara Municipal de Sines. Neste sentido, foram atribuídos apoios adicionais no valor global de 29 000 € às seguintes instituições: Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém (8000 €); A Gralha (7000 €); Cercisiago (7000 €); Santa Casa da Misericórdia de Sines (5000 €); e Cáritas Paroquial de Sines (2000 €).

Associativismo desportivo

Foi igualmente aprovado um total de apoios ao associativismo desportivo de 140 712 €, distribuídos por: Vasco da Gama Atlético Clube (43 200 €); Hóquei Clube Vasco da Gama (26 616 €); Andebol Clube de Sines (20 880 €); Ginásio Clube de Sines (20 160 €); Clube de Natação do Litoral Alentejano (15 384 €); Independentes Futsal (10 080 €); e Associação dos Caçadores do Concelho de Sines (4392 €). Os valores foram calculados tendo em conta critérios definidos no Regulamento do PAAD - Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, nomeadamente, o número de equipas e o número de atletas em competições regionais, nacionais e internacionais.



Ação social

Rede Social cria grupo de trabalho sobre apoio alimentar

O Conselho Local de Ação Social (CLAS), parceria que agrega as entidades públicas e privadas que atuam em Sines na área social, reuniu-se em plenário, no dia 15 de julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Na reunião, foi formalizada a criação do novo grupo de trabalho da Rede Social dedicado à problemática do "Apoio Alimentar", que vem dar resposta à crescente necessidade de articulação entre as entidades que atuam na área do apoio alimentar, devido ao aumento de situações que a pandemia originou.

Na mesma reunião, foi feito um balanço positivo do I Ciclo de Diretos "Foi isto COVIDizer!", desenvolvido pelo grupo de trabalho "Saúde Mental" e coordenado pelo CLDS 4G - Viver + Sines.



Responsabilidade social

Empresas de Sines oferecem unidade móvel 4x4 ao HLA

Depois de terem doado um raio X móvel ao Hospital do Litoral Alentejano no passado mês de abril, um conjunto de empresas ligadas ao complexo industrial de Sines doaram-lhe agora uma unidade móvel 4x4, equipamento que aumentará a capacidade de resposta da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA), incluindo no combate à Covid-19. A unidade, uma pick-up com tração integral, foi entregue a 26 de junho e veio facilitar a intervenção da ULSLA em locais de mais difícil acesso da sua área de atuação, sobretudo, em montes dispersos e em serras.

ANIVERSÁRIOS

15 anos

Biblioteca Municipal de Sines

A Biblioteca Municipal de Sines nas suas atuais instalações do Centro de Artes de Sines foi inaugurada há 15 anos, no dia 20 de agosto de 2005. Com uma coleção de cerca de 22 mil títulos, a Biblioteca Municipal é o equipamento dinamizador das atividades ligadas ao livro e à leitura. É associada da UNESCO pelo seu trabalho na promoção do diálogo intercultural, literacia e direitos humanos. Em contexto de pandemia, a atividade tem estado mais limitada do que o habitual, nomeadamente na componente de dinamização da leitura através de iniciativas presenciais. Continua, no entanto, a disponibilizar o serviço de empréstimo domiciliário e o acesso à internet. O grupo de leitores "Uma Casa Sem Livros" retoma a sua atividade em setembro com a partilha de leituras através de e-mail (biblioteca@mun-sines.pt).



15 anos

Piscina Municipal Carlos Manafaia

A Piscina Municipal Carlos Manafaia foi inaugurada há 15 anos, no dia 16 de julho de 2005. Com dois planos de água (uma piscina de 25x17m com oito pistas e com 2m de profundidade e um tanque de aprendizagem de 17x8m, com quatro pistas e 90cm de profundidade), é considerada uma das melhores do sul do País com as suas características. Além dos programas da Escola Municipal de Natação, recebe regularmente competições de escala regional, zonal e nacional. A sua arquitetura, inspirada em motivos náuticos, confere-lhe uma imagem distintiva. O patrono, Carlos Manafaia, foi um dos sinienses mais reconhecidos da segunda metade do século XX, professor, autarca, deputado e caçador submarino com credenciais a nível nacional e internacional.



50 anos

Pastelaria Vela d'Ouro



Um dos estabelecimentos comerciais mais emblemáticos de Sines, a Pastelaria Vela d'Ouro, comemorou o 50.º aniversário a 18 de julho.

Para contar a história da pastelaria, é preciso recuar até 1948, quando "Ti" Amélia e "Ti" Benjamim se radicam em Sines, trazendo consigo cinco dos seus filhos.

O maior anseio de "Ti" Benjamim e "Tia" Amélia era ver os seus filhos unidos a trabalhar em conjunto. Esse sonho cumpriu-se em 18 de julho de 1970, quando José, Manuel, Fernando e Celestino, por todos conhecidos como Irmãos Figueiredo ou simplesmente "Galegos", abriram, no Largo do Castelo, a Pastelaria Vela d'Ouro.

Ao longo de 50 anos, a pastelaria ganhou fama pelo seu serviço e pelas suas especialidades - como os Vasquinhos, as Areias de Sines ou o Doce da Jardoá.

Ao mesmo tempo, os Irmãos Figueiredo participavam de forma ativa na vida local como atletas, dirigentes associativos e beneméritos nas mais diversas causas e entidades.

Em 1999, em reconhecimento deste papel, receberam a Medalha de Mérito Municipal.

Em 2010, o Largo do Castelo viu adicionada à sua descrição toponímica a referência "Popularmente designado por Largo dos Galegos".

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, em seu nome e em nome do executivo municipal, congratulou os Irmãos Figueiredo "pelos 50 anos da Pastelaria Vela d'Ouro, que mais do que uma casa comercial se tornou, pela sua história, uma instituição de Sines, paragem obrigatória de quem visita esta cidade e ponto de encontro de sucessivas gerações de sinienses".

Património

Museu reabriu e lançou novo jornal

Museu reabriu parcialmente ao público

Depois do encerramento motivado pela Covid-19, o Museu de Sines reabriu ao público as salas de exposições do 1.º andar, onde se situa a parte da sua coleção relativa ao século XX em Sines. O equipamento, localizado no Castelo de Sines, está a funcionar no horário de verão habitual: de terça a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h30-18h00. No contexto da pandemia, as visitas ao Museu fazem-se de acordo com as orientações das autoridades de saúde, de modo a garantir a segurança de trabalhadores e visitantes. Continuam suspensas as visitas de grupo. Oportunamente, serão reabertas as restantes salas.

Jornal para comemorar 550 anos de Vasco da Gama

O Museu de Sines iniciou, durante as celebrações de Nossa Senhora das Salas, a distribuição de um novo número do jornal "Redes do Tempo", para comemorar os 550 anos de Vasco da Gama. Estando comemorações com outro perfil impossibilitadas pela pandemia, o jornal surgiu com o objetivo de chamar a atenção para as obras de arte que festejam o navegador siniense e animam as ruas da cidade: da sua estátua aos azulejos da antiga estação dos caminhos de ferro e ao retrato oitocentista do Museu de Sines, peças que, foram também elas, elementos centrais de outras festas, como a de Nossa Senhora das Salas ou a da chegada do primeiro comboio. Versão digital disponível em www.sines.pt/p/rdt.



Património

Arquivo divulga memória por meios não presenciais

Visitas guiadas substituídas por dossiê temático

No início do ano letivo 2020/2021, o Arquivo Municipal substituiu a oficina e a visita guiada às suas instalações por um dossiê temático que pode ser disponibilizado ao professor que desejar explorar os documentos e a história local. Cada dossiê contém um conjunto de transcrições de documentos e documentos gráficos que permitem aprofundar, através de elementos locais, os conteúdos dos programas de ensino. Podendo no futuro ser alargadas, para já, as temáticas disponíveis são duas: "A vila e o concelho de Sines desde a sua criação até à elevação de Sines a cidade"; e "Como funcionava uma câmara municipal no Antigo Regime?"

Internautas desafiados a descobrir significado de "dizeres" de Sines

Os dizeres de Sines têm estado em destaque na conta Facebook do município (fb.com/municipiodesines). Todas as semanas, até novembro, é publicado, em jeito de desafio, um dos dizeres. Na semana seguinte, é publicado o seu significado local. O projeto Dizeres permitiu reunir e publicar, em parceria com a Universidade de Évora e com o apoio do programa Tradições da EDP Produção, um glossário das expressões específicas das comunidades de Sines (disponível em www.sines.pt/p/dizeres). Partilhe com os seus familiares e amigos e comente os dizeres. Faça parte da recolha do património oral do concelho.



Património

Arquivo Municipal colabora na preservação da memória do Vasco da Gama Atlético Clube

O Arquivo Municipal de Sines e o Vasco da Gama Atlético Clube (VGAC), em parceria, iniciam em 2020 o projeto de inventário e preservação do património móvel desta coletividade. Desde 1966, a coletividade dinamiza o desporto local em várias modalidades e tornou-se uma referência local e regional. O património arquivístico do VGAC, que inclui documentos escritos e fotografias, é fundamental não só para conhecer a história da coletividade, mas também a história social e cultural do concelho. De facto, herdou os documentos das coletividades que lhe deram origem, o "Lusitano" e o "Nacional".

Colabore no projeto

Todos os sinienses que tenham em casa fotografias e outros documentos sobre a história de Vasco da Gama Atlético Clube podem trazê-los ao Arquivo Municipal (Centro de Artes de Sines) para registo e digitalização dos mesmos. Garante-se que todos os documentos emprestados são devolvidos aos seus proprietários. Para marcar o empréstimo, contacte o Arquivo pelo telefone 269 860 090 ou pelo e-mail arquivo@mun-sines.pt.



Alentejanos, estremenhos ou algarvios? As mutações da identidade local em Sines

Parte IV

No número passado, o tema principal foi a mais antiga referência escrita ao cante alentejano em Sines.

Neste número vamos regressar ao *Álbum Alentejano* e à identidade de Sines que esta publicação divulgava. Para esta publicação, mesmo que de forma inadvertida, a grande riqueza do concelho encontra-se no mar. Segundo a obra, Sines fornece peixe para todo o Alentejo (Muralha, 1937: 1132). A classe piscatória foi representada no documentário realizado sobre Sines aquando da inauguração do caminho de ferro em 1936, quando se noticiou a abertura da nova Casa de Repouso para Inválidos de Trabalho (1).

O Concelho de Sines era visto como uma área piscatória maleável, que podia ser facilmente enquadrada no mundo rural e tradicional que deveria ser o do Alentejo do *Álbum* de Pedro Muralha. A tradição operária vinda do século XIX estava a desaparecer com o fim lento da indústria corticeira e com a repressão política. Urgia afastar a imagem da vila corticeira, próxima da cintura industrial de Lisboa e de Setúbal.

A vila de Sines deveria ser identificada política e socialmente com uma vila piscatória, pacata e ordeira. Os pescadores e marítimos eram, ao contrário dos corticeiros, ordeiros e trabalhadores, na visão dos poderes políticos (2). Em 1935 o governador civil de Setúbal, no relatório mensal sobre o distrito, e após visitar o concelho numa acção de propaganda (3), qualificou-o como um centro de agitação social no distrito, tal como o Barreiro e Setúbal (4).

Daí que a pesca e a comunidade piscatória tenham sido colocadas como actores da história e da sociedade locais, mesmo que a sua participação tenha sido sempre limitada e enquadrada pelos poderes políticos locais e pelas instituições corporativas criadas pelo Estado Novo. A constituição da Casa dos Pescadores no que foi o Sanatório Prats, mesmo que tivesse funções sociais e assistenciais, obnubilou a memória do Sanatório e da fábrica de cortiça que o antecedeu. Esta visão da história local ainda hoje domina a imagem que os sinienses têm de si.

Também os azulejos da estação de caminho-de-ferro de Sines contam uma história diferente. Datam de 1936 e contam a história da então vila a partir dos factos conhecidos à época: Sines fora local de nascimento de Vasco da Gama, a sua praia foi o local da partida do absolutista D. Miguel para o exílio em 1834, a Ribeira era porto pitoresco, do qual saíam mercadorias pela cortiça, sim, mas em que a principal actividade era a pesca. Ao comparar postais ilustrados da vila de Sines, podemos reparar na coincidência entre os azulejos e os postais que retratam a pesca e a Ribeira, como neste exemplo que apresentamos.

Uma palavra para o que está ausente: a aldeia do Porto Covo. A aldeia era ainda pertencente ao Conde de Porto Covo em 1936. Por isso, a sua visibilidade em Sines era reduzida. O que constava em Sines e era discutido na *Folha de Sines* era a indisponibilidade do Conde do Porto Covo para ceder um espaço para se instalar a escola primária.

Da mesma forma, também não encontramos nos postais a representação das indústrias, dos operários ou mesmo das ruas da vila. O que interessava era o



Figura 1. Os pescadores nos painéis da Estação do Caminho de Ferro de Sines. Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, n.º CF0262.007.



Figura 2. Sines: praia em dia de temporal (Portugal) [1930]. Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, n.º CF0071.

pitoresco das actividades económicas mais tradicionais e ancoradas na sazonalidade: a pesca e o turismo.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines
arquivo@mun-sines.pt

NOTAS

(1) AMSNS. CMSNS. Actas das sessões, livro 20, fl. 92, sessão de 17 de Maio de 1936.

(2) Ver, por exemplo, a reacção de um administrador do concelho durante uma greve em Sines, em 1916.

AMSNS. *Administração do Concelho de Sines*. Copiadores da correspondência do administrador do Concelho de Sines para o governador civil de Lisboa, officio n.º 64, de 24 de Fevereiro de 1915.

(3) ANTT. Ministério do Interior, Relatórios Mensais dos Governadores Civis, relatório do mês de Setembro de 1935 do Governador Civil de Setúbal, maço 476, pasta 7/18, fl. 6.

(4) ANTT. Ministério do Interior, Relatórios Mensais dos Governadores Civis, relatório do mês de Maio de 1935 do Governador Civil de Setúbal, maço 476, pasta 7/18, fl. 3.

Cultura

Teatro do Mar e Município de Sines apresentam a M.A.R.Out



© Mariana Machado com Rui Paixão

O Teatro do Mar, em coprodução com a Câmara Municipal de Sines, promove em setembro a iniciativa M.A.R.Out, que vem na sequência da impossibilidade de ser realizada a 4.ª edição da M.A.R. - Mostra de Artes de Rua 2020.

Embora não invocando públicos presenciais, a M.A.R.Out prossegue, de algum modo, os objetivos artísticos da mostra. Define-se como "escrita poética na paisagem, um encontro do território e da cultura com as artes de rua, a música e o vídeo".

M.A.R.Out é criada propositadamente para ser filmada, editada e estreada online. A partir de uma proposta da direção artística da M.A.R., foram desafiados artistas nacionais a criar para a rua, cruzando as suas performances com o olhar de um realizador e a música de vários compositores.

Fundindo as artes de rua (no caso, a dança, o clown, a performance e o circo/manipulação de objetos) com a música original, são produzidos quatro vídeos artísticos, de caráter poético, inspirados pelas ruas, paisagem, indústria, cultura e história da cidade, tendo convidado, para cada um dos quatro distintos objetos artísticos, um intérprete/criador e um músico compositor.

Os vídeos passarão nos dias **6, 13, 20 e 27 de setembro**, às **22h00**, nas plataformas do Facebook da M.A.R., Teatro do Mar e Câmara Municipal de Sines. Serão, em fase posterior à sua estreia online, reunidos num filme único, a apresentar publicamente em locais a anunciar.

O projeto tem direção artística de Julieta Aurora Santos / M.A.R., realização de André Costa Santos e assistência de realização de Mariana Machado. Os intérpretes / criadores são Rui Paixão, Carlos Hernâni Campos, André de Campos e Beatriz Dias. Os músicos convidados são, na mesma ordem, Surma, Miguel Ramires, Diogo Melo e Tiago Inuit. Entram excertos de textos de Al Berto, Pica Lima e Mariana Machado.

Para mais informação, consultar os meios digitais da M.A.R., do Teatro do Mar e do Município.

Cultura

Município assinala FMM 2020 com os olhos postos em 2021

O FMM Sines - Festival Músicas do Mundo 2020, cancelado devido à Covid-19, deveria ter-se realizado entre 18 e 25 de julho. Para assinalar essas datas, a Câmara Municipal de Sines organizou a 22 de julho o evento online "Voltaremos a sentir esta alegria". Transmitido em direto a partir do auditório do Centro de Artes de Sines, o evento incluiu "showcases" de dois músicos que estavam programados para 2020 e que foram, entretanto, reprogramados para 2021: a cantora portuguesa Maria João e o artista argentino Melingo.

Na sessão, que pode ser vista em versão resumida em <http://bit.ly/fmm22jul>, intervieram também o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, e o diretor artístico e de produção, Carlos Seixas.

O presidente da Câmara disse que a não realização do festival em 2020 teve "um impacto tremendo na economia local" e que o município "tudo fará" para que a próxima edição se concretize, "nos moldes dos anos anteriores ou noutros moldes", deixando a garantia de que "as questões da saúde se sobrepõem a tudo o resto".

Carlos Seixas disse que a sessão de dia 22 de julho foi uma forma "modesta, mas sentida" de assinalar o festival e explicou o facto de Sines ter sido um dos primeiros festivais a assumir o cancelamento da edição de 2020 por ser "um festival urbano, aberto, com um público muito jovem e onde não há qualquer controlo possível dos afetos e da alegria".

Datas e primeiras confirmações para 2021

O evento online foi também uma oportunidade para lançar a próxima edição do festival com o anúncio das datas – **23 a 31 de julho de 2021**, em Porto Covo e Sines – e das primeiras confirmações.

Assim sendo, para o festival do próximo ano já estão confirmados os seguintes



14 artistas e projetos musicais: Ava Rocha (Brasil), CimaFunk (Cuba), Dead Combo & Mark Lanegan (Portugal / EUA), Guiss Guiss Bou Bess (Senegal / França), Lankum (Irlanda), Lavoisier + João Bento (Portugal), Lina_Raül Refree (Portugal / Espanha), Maria João & Carlos Bica Quarteto (Portugal), Marina Satti & Fonés (Grécia), Melingo (Argentina), Muthoni Drummer Queen (Quênia), Pongo (Angola / Portugal), Rizan Said (Síria) e ThirdWorld (Jamaica).